

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

A EXPERIÊNCIA DE PROJETO DA RESERVA TÉCNICA DO MUSEU DO CARVÃO (RS), A PRESERVAÇÃO E AS RELAÇÕES AMBIENTAIS

Janaina Carla Dalarosa (arq.dalarosa@gmail.com)

Marcelo Kiefer (marcelo@kiefer.com.br)

A partir das enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, que submergiu parte do acervo do Museu do Carvão (Arroio dos Ratos), e da experiência do projeto do novo espaço para abrigar o acervo recuperado, estabeleceram-se reflexões sobre a preservação e as mudanças climáticas. Neste artigo, são relacionados os temas do extrativismo, especialmente ligado à região carbonífera e o uso da matéria prima em termoelétricas - paradigma de

desenvolvimento em conflito com o meio ambiente e a sustentabilidade - das mudanças climáticas, da teoria da preservação – e seu papel na permanência e transformação dos valores de uma sociedade - e das decisões arquitetônicas para o projeto da nova reserva técnica.

O Museu Estadual do Carvão foi criado em 31 de março de 1986 para preservar a história da exploração do carvão e dos mineiros. O complexo, com área de aproximadamente 10 hectares, abriga diversos prédios históricos e é uma referência histórico-cultural da chamada região carbonífera do estado, guardando importante acervo museológico e arquivístico e ruínas do antigo “Poço 1”, de 1908, e das galerias da Termelétrica. No prédio da exposição museológica, restaurado em 1994, funcionou a primeira Usina Termelétrica do Brasil (1924-1956), construída pela Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo (CEFSMJ). O Museu também atua como centro cultural promovendo diferentes linguagens culturais, propondo ações educativas com escolas, especialmente sobre o tema preservação.

A enchente que o estado enfrentou foi a maior de sua história e infligiu danos irreparáveis à vida, ao meio e também à história do povo gaúcho, levando parte valiosa do conhecimento do passado. No caso do Museu, as águas invadiram e danificaram o complexo e suas edificações, atingindo o acervo do Arquivo Histórico. Em torno de 650 caixas-arquivo e outros suportes e formatos documentais ficaram sob a lama. A partir da ocorrência, elaborou-se o projeto de recuperação do acervo documental “Salvaguarda para a preservação e o acesso aos documentos do Arquivo Histórico da Mineração Carbonífera, apresentado em junho e executado em outubro do mesmo ano. O acervo, congelado em um frigorífico da região, passou por processo de descongelamento controlado e desinfecção em local hermético, utilizando-se desumidificadores e ventiladores. Técnica aplicada pela primeira vez no estado.

A nova reserva técnica do Museu será construída junto à Casa do Arquivo Histórico, onde estava o acervo atingido. O Anexo contará com rampas de acesso, reservas técnicas de documentos, fotografias e livros, acervo bi e tridimensionais, sala de higienização e conservação, sala para objetos infectados, sala de recepção/administração, controle de energia e climatização e monta-carga. A área total construída será de 354,15m² somada a área de reforma na Casa de 51,73 m² (interiores). A nova edificação estará a 1,82m acima do nível interno da Casa e 42cm acima no pico da enchente. As diretrizes de projeto objetivaram amenizar o impacto da edificação em relação

aos prédios históricos e ao meio natural, em leitura crítica aos impactos do extrativismo carbonífero.

Palavras-chave: museologia; preservação; mudanças climáticas; extrativismo; enchente.